

ZEPPELIN - DIRIGÍVEL AÉREO QUE VIROU TERRESTRE EM BELÉM DO PARÁ HISTÓRIA E SELOS

Por Paulo Ananias Silva

www.filateliaanancias.com.br

e-mail: Paulos0101@gmail.com

A HISTÓRIA

O famoso dirigível aéreo Zeppelin, um aeróstato rígido, que no início era basicamente uma estrutura metálica leve e rígida com cobertura de pano, revolucionou o transporte aéreo no início do século XX.

O Zeppelin foi uma criação do Conde alemão Ferdinand von Zeppelin, que iniciou seu interesse e futuro projeto em 1874, após assistir uma palestra sobre “Serviços Postais e Viagens Aéreas”.



Conde Ferdinand von Zeppelin

Com a evolução da tecnologia, essas aeronaves acabaram se tornando um meio de transporte de classe para passageiros em viagens internacionais, com glamour e altos preços.

O primeiro voo do Zeppelin ocorreu em 02/07/1900, e comercialmente começou a operar pela Deutsche Luftschiffahrts em 1910.



Embarque no Zeppelin no Rio de Janeiro



Voo panorâmico no Rio de Janeiro

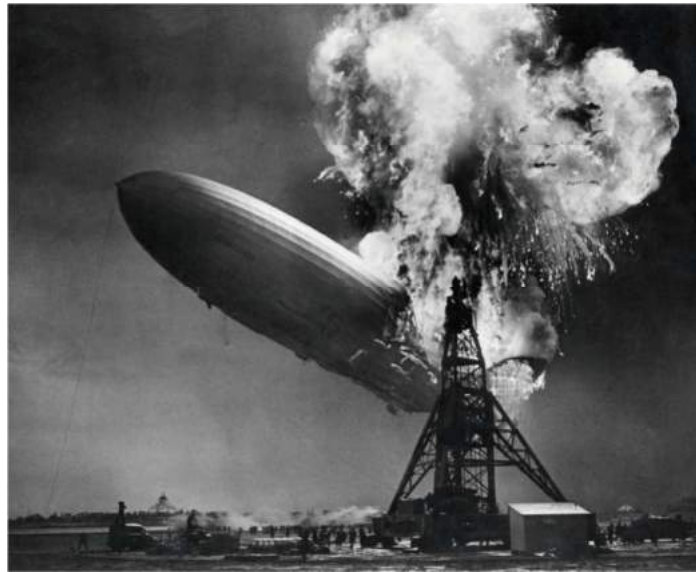
Inevitavelmente passou também a ser utilizado militarmente, e durante a primeira guerra mundial foi usado como bombardeiro, ocasionando grande destruição e mortes como nunca antes na história.



O dirigível USS Los Angeles, da Marinha dos Estados Unidos, construído pela empresa alemã Luftschiffbau-Zeppelin GmbH (1931).

O nome Zeppelin acabou se tornando o nome da grife que identificou o transporte, e todos os dirigíveis passaram a ser chamados de Zeppelin, independente do fabricante.

Vários fatores, principalmente técnicos e de segurança contribuíram para o fim do Zeppelin, e com acidente do dirigível Hindenburg em 1937, em Lakehurst - Nova York, com 35 mortes, determinou o fim da era do dirigível.



O desastre de Hindenburg em 1937

OS SELOS

As emissões de selos comemorativos ao Zeppelin ocorreram principalmente e conjuntamente quando o dirigível estava em plena operação, período este que podemos chamar de Filatelia Clássica, produzindo lindos selos em todo o mundo.

Primeiros selos Zeppelin no Brasil.



**15/05/1930 - Viagem Comercial Triangular do Graf Zeppelin
Europa/América do Sul/América no Norte/Europa**

Selos estrangeiros do Zeppelin.



HISTÓRIA DO ZEPPELIN EM BELÉM DO PARÁ

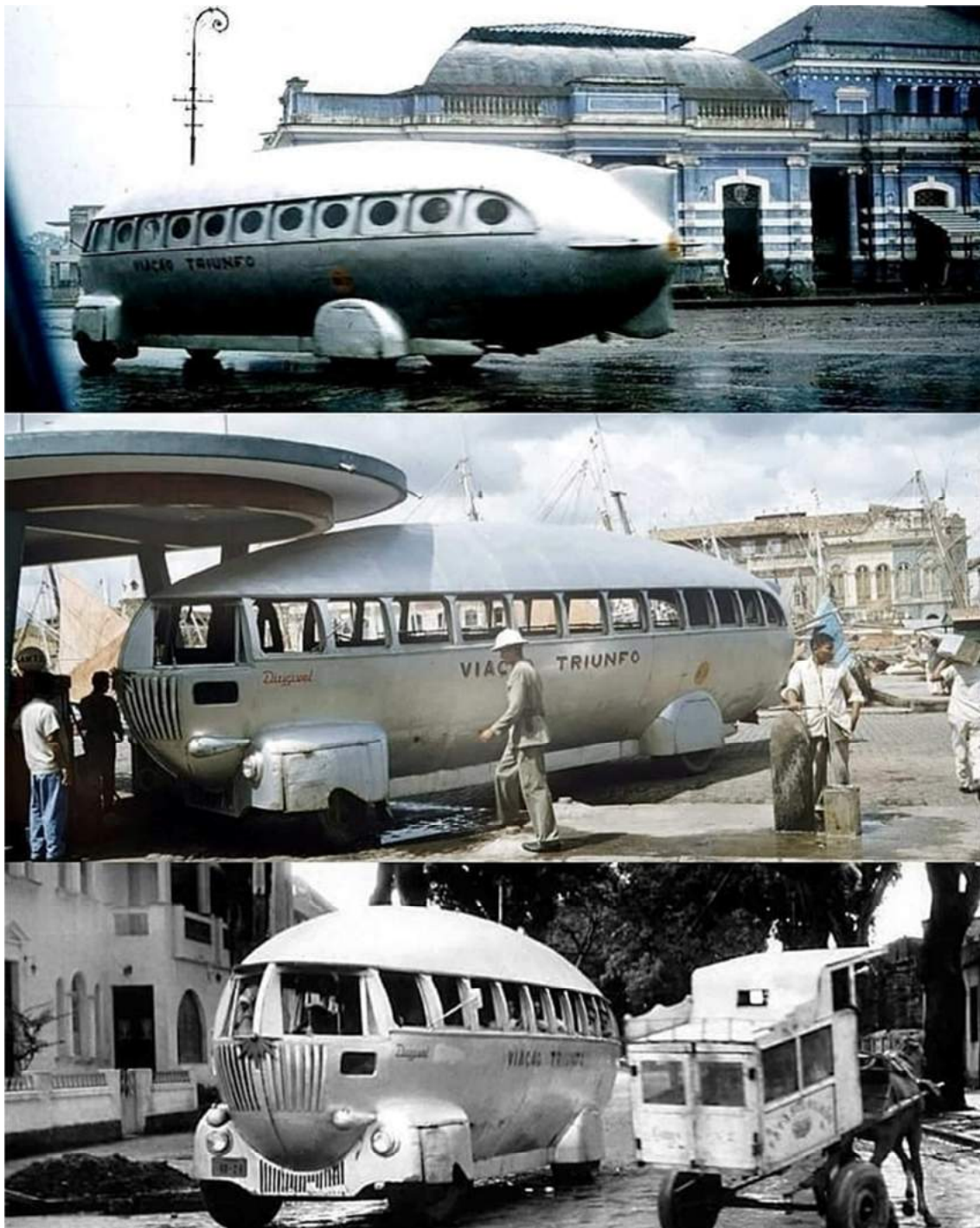
Em 1948, depois que tudo isso aconteceu ao redor do mundo, na minha cidade natal, Belém do Pará, o mecânico de caminhões e ônibus, Sr. Osvaldino, montou em cima de um chassi de caminhão, um novo modelo de transporte, que iria circular como um ônibus de turismo em Belém, batizado com o mesmo nome do dirigível do Conde Zepellin, que eu ousou chamar de o Zepellin terrestre, o primeiro ônibus tinha até nome: Pérola.

Este ônibus foi uma criação e produção única em Belém-PA, uma atração turística no final da década de 40 e anos 50. Posteriormente foram exportados para Manaus-AM e São Luís-MA. Em Belém ficou uma unidade que rodou até meados dos anos 60.

O Sr. José Miguel Abrahão Filho, filho do último proprietário do Zeppelin em Belém, conta sobre o sucesso de vendas junto ao público, mas que por motivos técnicos e de manutenção, ficou inviável a permanência dos ônibus, até acabar essa época de glamour que também aconteceu na Amazônia.



O ônibus Pérola, primeiro Zeppelin a Circular em Belém, classe turismo



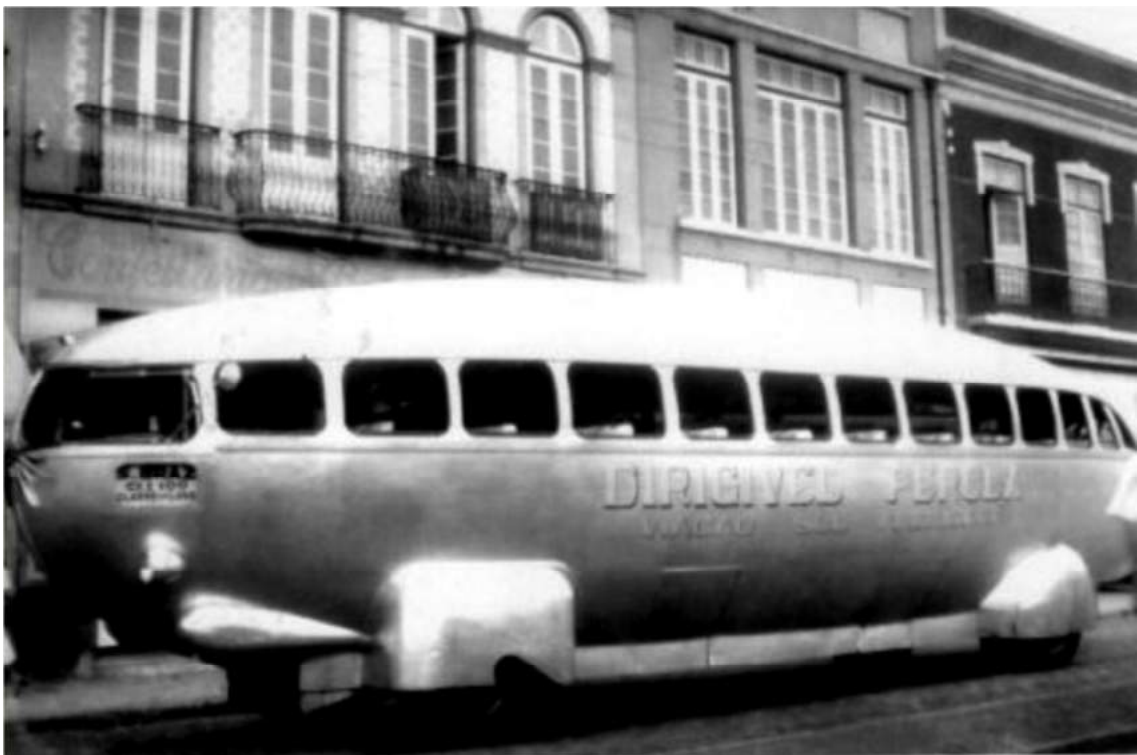
Em pontos turísticos em Belém
No Mercado de São Braz e Feira do Ver-o-Peso



O Zepelim fotografado por Dmitri Kessel em abril de 1957 para a revista norte americana LIFE.



Garagem



Um dos primeiros